

**Em clima de recuperação, o Rio Grande vai às urnas**

# Depois da enchente, as urnas

**Resiliência**

Cinco meses após a maior tragédia climática da história do Estado, 8,6 milhões de gaúchos vão escolher **497 prefeitos e 4,9 mil vereadores**. Parte dos locais que receberam eleitores foi atingida pela cheia. Ao todo, 368 pontos de votação **precisaram ser realocados** devido aos impactos

No domingo, mais de 155 milhões de eleitores têm um compromisso com a democracia do país. De Sul a Norte, deverão selecionar os prefeitos e vereadores responsáveis por conduzir o destino de 5.569 municípios pelos próximos quatro anos.

Em cidades gaúchas como Porto Alegre, prestadores de serviço da Justiça Eleitoral começaram a distribuição, na sexta-feira, das urnas eletrônicas responsáveis por captar os atuais anseios da população por mudança ou continuidade política.

Boa parte do Estado organiza o processo de votação em locais que sofreram o impacto da pior tragédia climática da história, em mais uma demonstração de resiliência. Quando o desastre aconteceu, a realização da eleição na data prevista chegou a ser colocada em xeque devido a esses impactos.

Um desses locais é o Pão dos Pobres, na Cidade Baixa, na Capital. Cinco meses depois do prédio da instituição, inaugurado em 1929, ficar inundado, a escola localizada naquele espaço recebeu oito urnas.

**Restauração**

Agora, as salas devidamente renovadas receberão uma parcela dos 8,6 milhões de eleitores registrados em todo o Rio Grande do Sul para indicar quem querem ver empossados nas 497 prefeituras e nas 4,9 mil cadeiras de vereador.

É muito bom participar desse processo e testemunhar toda a organização feita para evitar qualquer tipo de fraude. Só podemos entregar as urnas para pessoas previamente determinadas - conta o prestador de serviço para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) Júnior Mazzi.



**Pão dos Pobres, na Cidade Baixa, que ficou alagado durante o desastre, recebeu aparelhos na sexta**

No sábado, as seções de votação serão montadas. Em algumas áreas, escolas diferentes do habitual foram mobilizadas, já que 368 locais tiveram de ser alterados (a lista das seções transferidas pode ser conferida no site do TRE-RS).

**Em Porto Alegre, 134 seções tiveram que ser remanejadas**

O Rio Grande do Sul conta com 31 mil urnas eletrônicas, das quais 3.064 serão empregadas em Porto Alegre.

Em outra região da Capital bastante castigada pela água em maio, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Oscar Schmitt, na Ilha das Flores, receberá 801 eleitores sob um cenário diferente.

Diversos ambientes, a exemplo das paredes do primeiro piso, da pracinha e do portão, que ficaram abaixo d'água, estão de cara nova após restauração. A vice-diretora, Isadora Silveira, relembra do mês de maio com a voz embargada:

— A água nunca tinha atingido todo o primeiro piso, porque esse prédio é alto. Já foi construído pensando nas enchentes, visto que a Região das Ilhas é uma área sujeita a inundações frequentes. Perdemos todas as coisas do primeiro piso, foi tudo para o lixo. Agora ficamos muito felizes de ver como a escola está. Dá um novo ânimo ver que as crianças estão retornando.

**Transferências**

Ao todo, 19 locais de votação e 134 seções de Porto Alegre precisaram ser realocados. Vários deles, como as escolas das Ilhas, por causa da enchente.

Outro município entre os mais afetados pela catástrofe, Eldorado do Sul enfrenta um risco significativo de aumento na abstenção - a estimativa é de que possa chegar a 40%. Ao menos 5,4 mil moradores ainda não retornaram para suas casas, e a prefeitura da vizinha Guaíba estima que 10 mil eldoradoenses estejam morando na cidade.

Como o prazo para alterar o local de votação se encerrou no início de maio, não houve tempo hábil para os afetados se adaptarem às mudanças. Apesar das projeções, o TRE-RS orienta a população a comparecer ao local de votação mesmo que esteja vivendo em outro município.

**CONEXÃO DIGITAL**

Saiba como encontrar o seu local de votação



## Grupo RBS prepara ampla cobertura para o domingo de eleições

Cumprindo uma tradição renovada a cada pleito, os veículos do Grupo RBS preparam uma ampla cobertura para o dia das eleições municipais. Centenas de profissionais vão atuar antes, durante e depois da votação, dedicados a prestar informações atualizadas e serviços aos eleitores.

Neste fim de semana, chegamos ao ápice da cobertura eleitoral de primeiro turno, com nossos veículos totalmente

mobilizados para levar informação de qualidade para a população, contribuindo para que cada cidadão tome decisões conscientes, de acordo com suas convicções. Nosso objetivo é garantir uma cobertura ampla, transparente, responsável e equilibrada, oferecendo espaços para o debate de ideias e o esclarecimento de temas relevantes - diz Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS.

No dia da eleição, a cobertura se inicia antes da abertura das seções eleitorais. A partir das 5h, começa a transmissão ao vivo em vídeo no site e no aplicativo de GZH, com a programação da Rádio Gaúcha. A partir das 6h, também serão veiculadas atualizações minuto a minuto em vídeo, áudio e texto.

A partir do final da votação, haverá atualizações em tempo real sobre a apuração e publicação de reportagens em GZH com resultados de todos os municípios do RS e de outros Estados, além de matérias com o perfil dos eleitos e análises formuladas por colunistas.

Para os ouvintes da Gaúcha, a mobilização começa à 0h de domingo e vai até as 5h da segunda-feira. Haverá repórteres

a postos para garantir uma cobertura ágil e qualificada nos maiores municípios do Estado, em cidades da Região Metropolitana e do Vale do Taquari, na sede do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e em São Paulo, maior colégio eleitoral do país.

**Edição impressa**

O conteúdo produzido ao longo do dia será consolidado na edição impressa de Zero Hora de segunda-feira. Nela, o leitor encontrará o detalhamento dos resultados nas maiores cidades gaúchas e nas capitais brasileiras. Também haverá reportagens sobre o perfil da nova Câmara da Capital e os campeões de votos para os Executivos e Legislativos, além de análises dos colunistas.

Na RBS TV, a cobertura começa a esquentar ainda no sábado, quando o RBS Notícias mostra os resultados da terceira pesquisa de intenção de voto contratada para Porto Alegre.

No domingo, haverá flashes durante todo o dia. À noite, depois do Fantástico, Eli Zorzetto comanda o programa que resume os resultados.

Em paralelo, o g1 RS exibirá informações em tempo real e os resultados nas 497 cidades gaúchas. A partir das 17h, Simone Lazzari apresenta um programa especial.

**CONEXÃO DIGITAL**

Confira as principais atrações em cada veículo



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** ZH Notícias **Página:** 12